



Quanto custa produzir

ALCIDES DE MOURA TORRES JR.⁽¹⁾CRISTIANE DE PAULA TURCO⁽²⁾ e MARCOS BRANDÃO BARLETTA⁽³⁾

Em menos de uma década, o Brasil conquistou o sétimo lugar no *ranking* mundial de produção de mel. Hoje, está atrás da China, dos Estados Unidos, da Argentina, Turquia, do México e da Ucrânia. Cerca de 300 mil a 400 mil apicultores cultivam mel no Brasil. Em cinco anos, de 2000 a 2004, a produção brasileira de mel praticamente dobrou.

Além da boa qualidade do mel brasileiro, o crescimento da produção aconteceu graças ao impedimento das exportações da China, maior produtora mundial de mel, ocorrido em 2001, em função da presença de antibióticos em sua produção. O Brasil aproveitou a oportunidade e conquistou novos mercados.

Quando a China voltou ao mercado, a exportar, derrubando os preços, muitas empresas brasileiras não agüentaram. Atualmente, são poucas as que exportam mel, tais como a Mel Wenzel, Apidouro, Apis Nativa, A Realeira e Cearapi.

EM BAIXA

Este ano, porém, o preço do mel está em baixa. Segundo a Secex, comparado a 2004, o preço do mel comercializado no mercado externo está 32,8% mais baixo. Caiu de US\$2,01 para US\$1,35/quilo. É o valor mais baixo, nos últimos quatro anos.

No Brasil, o consumo de mel está muito ligado à medicina popular, pois é considerado um medicamento, e não um alimento. Seu consumo é

maior em épocas frias, quando aumentam os problemas de saúde relacionados à respiração.

O consumo *per capita* no País é muito baixo, de cerca de 60 gramas. Quanto mais desenvolvido o país, maior o consumo de mel, que pode alcançar 1,3 kg *per capita* nos países do hemisfério Norte. Na verdade, no Brasil, o mel é mais utilizado como insumo na fabricação de iogurtes, bolachas, na agroindústria de cigarros etc.

Poucas pessoas conhecem seus valores nutritivos. Em termos comparativos, 1 quilo de mel equivale, por exemplo, a 5,6 kg de leite, 1,68 kg de carne bovina, 5,4 kg de maçãs, 1,2 kg de pão ou 50 ovos, considerando que 1kg de mel tenha 3.395 kcal.

Existem muitos tipos de mel, de acordo com a origem da flor (de eucalipto, de laranja etc.), da densidade (virgem, cristalino etc.), e de acordo com o processamento (líquido, granulado, cremoso etc.). E o mel não é o único produto resultante da apicultura. Comercializa-se também a cera, o própolis, a geléia real e até mesmo o veneno da abelha.

COMO PRODUZIR

Para ingressar na atividade profissionalmente, são necessárias pelo menos 400 colméias,

Brasil: produção de mel em 2003

Grandes regiões e Unidades da Federação	Produção de mel	
	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	30 022 404	161 673 794
Norte	509 863	3 231 460
Rondônia	194 057	1 356 560
Acre	4 483	55 690
Amazonas	1 018	6 108
Roraima	70 000	212 100
Pará	149 385	936 227
Amapá	-	-
Tocantins	90 920	664 775
Nordeste	7 967 658	36 771 085
Maranhão	285 863	1 318 145
Piauí	3 146 358	13 460 912
Ceará	1 895 918	7 440 940
Rio Grande do Norte	372 791	1 968 152
Paraíba	58 643	504 982
Pernambuco	653 418	3 660 898
Alagoas	85 696	382 130
Sergipe	50 343	309 783
Bahia	1 418 628	7 725 144
Sudeste	5 335 856	36 537 024
Minas Gerais	2 194 385	13 247 260
Espírito Santo	312 455	2 019 023
Rio de Janeiro	374 715	3 839 934
São Paulo	2 454 301	17 430 808
Sul	15 357 099	78 560 104
Paraná	4 068 191	18 657 574
Santa Catarina	4 511 043	22 539 950
Rio Grande do Sul	6 777 865	37 362 580
Centro-Oeste	851 928	6 574 121
Mato Grosso do Sul	407 471	2 551 472
Mato Grosso	241 112	1 985 867
Goiás	178 845	1 742 782
Distrito Federal	24 500	294 000

Fonte: IBGE

Custo de produção do mel	
Componentes de custos	R\$
Custos fixos totais	14.490,00
Depreciações da colméia	4.800,00
Depreciação - benfeitorias	1.900,00
Depreciação - automóvel	5.940,00
Depreciação - ferramentas e outros	1.850,00
Custos Variáveis Totais	52.580,00
Custos Variáveis Indiretos	16.800,00
Funcionários	15.500,00
Administração	1.300,00
Custos Variáveis Diretos	35.780,00
Combustíveis	18.630,00
Insumos agrícolas	8.400,00
Manutenções	5.000,00
Impostos e taxas	3.750,00
Custo operacional total *1	67.070,00
Remuneração de capital (oportunidade) *2	10.950,00
Custo econômico *3	78.020,00

Fonte: Scot Consultoria, com base em Oliveira

*1 O custo operacional é a soma dos custos variáveis totais e dos custos fixos totais.
 *2 Aplicação da taxa de 6% ao ano sobre o valor da terra e o valor total dos bens depreciáveis imobilizados na atividade (máquinas, tratores, edificações, vacas, forragens, equipamentos, benfeitorias etc).
 *3 O custo econômico ou custo total é a soma do custo operacional e do custo de oportunidade do uso do capital.
 Produtividade: 75 kg de mel por colméia; apiário com 400 colméias.

Preço médio do mel exportado pelo Brasil	
Ano	Preço em US\$/quilo
2001	1,13
2002	1,83
2003	2,36
2004	2,01
2005	1,35

Fonte: SECEX

Preço médio pago ao produtor pela empresa		
Ano	R\$ lata de 25 kg	R\$/kg
2002	150,00	6,00
2003	200,00	8,00
2004	125,00	5,00
2005	50,00	2,00

Fonte: Scot Consultoria

Principais municípios produtores de mel no Brasil, em 2003		
Município	Unidade da Federação	Quantidade/t
Içara	Santa Catarina	600
Picos	Piauí	509
Limoeiro do Norte	Ceará	450
Dom Pedito	Rio Grande do Sul	350
Ortigueira	Paraná	304
São João do Triunfo	Paraná	280
Santana do Livramento	Rio Grande do Sul	280
Prudentópolis	Paraná	270
Cambará do Sul	Rio Grande do Sul	252
Ribeira do Pombal	Bahia	240

Fonte: IBGE

além de uma centrífuga inox motorizada, mesa desoperculadora, decantador, caminhonete e um barracão. Isso equivale à cerca de R\$182,5 mil. Perto de outras atividades agrícolas, o valor inicial é extremamente baixo.

Uma colméia já produz mel no primeiro ano. A longevidade da colméia é de aproximadamente 10 anos. Como em qualquer outra atividade de agronegócio, a assistência técnica tem importância, auxiliando na adoção de boas práticas na fabricação e na manipulação do mel. Atualmente, o mercado não está favorável ao produtor. Os preços estão em baixa.

Uma das principais empresas exportadoras de mel, que em 2004 pa-

Rentabilidade (R\$)	
Custo operacional total	67.070
Produção*	30.000
Custo Kg	2,24
Preço em 2005	2,00

* 400 colméias x 75 kg

gava em média R\$125,00/lata de 25 kg de mel, hoje, oferta R\$50,00/lata. Uma queda de 60%. Em 2003, auge de preço no Brasil, essa mesma empresa pagava em média R\$200,00/lata.

O atual preço do mel não cobre os custos de produção. Para o consumidor, o quilo do mel chega entre R\$8,00 e R\$10,00.

No Brasil, a produtividade dos apiários é considerada baixa, em tor-

no de 25 kg/colméia/ano. Produtores eficientes chegam a produzir 80 a 90 kg/colméia/ ano.

ALTERNATIVA

A produção de mel é uma alternativa para os pequenos produtores, com pouco espaço físico para desenvolver uma atividade em escala, e, atualmente, vive momentos difíceis, com crise de preços; aliás, como vários outros setores do agronegócio.

A apicultura é uma atividade nômade, em que o apicultor precisa estar mudando as colméias de lugar com certa regularidade, em busca das floradas. Pode ser uma alternativa de exploração agrícola tanto para pequenos como para médios agricultores, se adequando perfeitamente a grupos familiares.

Existe um mercado interno promissor e ainda pouco explorado, e um mercado externo que também deve ser conquistado, não só pelo preço, mas pela qualidade e sanidade do produto nacional. ■

(1) Engenheiro agrônomo

(2) Médica veterinária

(3) Zootecnista

Os autores são consultores da Scot Consultoria – Tel. (17) 3343- 5111
 scotconsultoria@scotconsultoria.com.br

As africanizadas são as abelhas mais resistentes

O mel é um produto agrícola de grande valor nutritivo, com propriedades medicinais, produzido durante todo o ano e em todo o País. A apicultura consiste na criação de abelhas para, a partir do néctar das flores, produzir mel e outros produtos, como geléia real, própolis e cera. É uma alternativa de investimento relativamente baixo e de boa liquidez.

A espécie mais comum, criada no mundo inteiro, é a *Apis mellifera*. No Brasil, são encontradas as subespécies *Apis mellifera ligustica* (européia), *Apis mellifera mellifera* (européia), *Apis mellifera escutellata* (africana), e as híbridas (européias x africanas), que são as africanizadas.

As abelhas africanizadas foram introduzidas no Brasil na década de 50 e são mais resistentes às doenças do que as abelhas européias, e, dessa forma, não necessitam de antibióticos. Garantem assim, produtos de qualidade, livres de produtos químicos.